

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) - Comunicação de Líder:** Sr.

Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, público que nos assiste através da TVCâmara, da Rádio Web, pelas galerias, colegas membros desta Casa, hoje, dia 21 de março, é um dia muito especial; hoje é o Dia Internacional da Síndrome de Down. Esta data foi escolhida em função do cromossomo 21, que se forma por pares, e as pessoas que têm a síndrome de Down, em vez de ter dois pares, só tem três exemplares desse cromossomo, chamado de trissomia que

determina essa síndrome. Nós aproveitamos esse Dia Internacional da Síndrome de Down que é para conscientizar a nossa população sobre a inclusão e discussão de alternativas que possibilitem a visibilidade social e a inclusão social das pessoas que têm essa síndrome. Conforme dados do IBGE, existem hoje em torno de 300 mil pessoas no nosso País com a síndrome de Down! É necessário, é imprescindível se fazer a inclusão dessas pessoas porque, além de reforçar o seu convívio com a sociedade, além de aumentar a possibilidade de desenvolvimento dessas pessoas, além de dar um conforto grande aos pais, além de tudo isso, é um respeito às diferenças. Então, é necessária a inclusão dessas pessoas. Indo nessa linha, estamos propondo, aqui nesta Casa, a criação de um censo sobre a inclusão da síndrome de Down. Nós sabemos, pelo IBGE, que tem 300 mil pessoas no Brasil; nós temos a necessidade de saber quantas pessoas nós temos na nossa cidade de Porto Alegre, para que esse censo possa identificar a quantidade, o perfil econômico, as regiões de cada pessoa que tenha a síndrome de Down na nossa Capital. Nós fizemos a mesma proposta para o censo do autista, protocolamos também um outro censo, que foi o dos esquizofrênicos, são três síndromes, doenças, e nós precisamos ter um mapa delas, Ver. Moisés Barboza, que me ouviu atentamente, para desenvolver as políticas públicas, principalmente na área de educação e na área da saúde, para as nossas unidades básicas de saúde, para que os nossos prontos atendimentos estejam aptos; a síndrome de Down é uma, mas nós temos as outras síndromes, como é o caso do autismo, e é necessário ter esse cadastramento, essa identificação para as escolas da nossa rede pública, para que essas pessoas recebem atendimento.

Nós queremos aqui parabenizar todos os pais, todas as mães, os familiares de pessoas que têm a síndrome de Down, que se dedicam a dar uma dignidade, que se dedicam a

---

compreender essas pessoas em função de não ter o cromossomo 21. Então, voltamos a reafirmar aí esse Dia Internacional da Síndrome de Down, e as políticas que nós lutamos para que ocorram nesta Casa, assim como o censo, nós também estamos propondo, como fizemos com o autismo, uma frente parlamentar para que todos nós possamos entender as políticas necessárias para as pessoas que são as portadoras dessa síndrome. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)